

RESUMO - CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - PROBABILIDADE E
ESTATÍSTICA

**APLICAÇÃO DA ANÁLISE PROTOTÍPICA DAS REPRESENTAÇÕES
SOCIAIS DOS DISCENTES SOBRE A UFRRJ**

Julia Dias Magalhães Gomes (juliadmgoes@gmail.com)

Adriana Oliveira Andrade (andrade.ufrj@gmail.com)

O presente estudo teve como objetivo investigar as representações sociais dos estudantes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) acerca da própria instituição. Fundamentado na Teoria das Representações Sociais, buscou-se identificar os elementos que compõem a imagem socialmente construída da universidade. De acordo com Moscovici (1981), as representações sociais são um conjunto de conceitos, proposições e explicações originados na vida cotidiana no curso de comunicações interpessoais. Dessa forma, são construídas pela interação do grupo social e compartilhadas por eles, compondo a visão de mundo e influenciando as opiniões e comportamentos dos integrantes do grupo. A coleta de dados ocorreu entre 2023 e 2024, por meio da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), aplicada a 315 estudantes. Trata-se de uma técnica projetiva, baseada na premissa de que certos conteúdos psíquicos podem emergir a partir de estímulos verbais ou não verbais controlados, chamados de indutores (Coutinho; Do Bú, 2017). O estudo está em conformidade com a Resolução N° 466/2012 e a Resolução N° 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sob o número de CAAE: 81750224.7.0000.0311. No

presente trabalho, os participantes foram solicitados a escrever as cinco primeiras palavras que lhe vinham à mente ao pensar na UFRRJ, o estímulo. As evocações foram analisadas com o auxílio do software Iramuteq, utilizando-se recursos de nuvem de palavras e, sobretudo, a análise prototípica. Esta técnica baseia-se no entendimento de que os elementos integrantes da representação social que são enunciados primeiro e possuem maior importância são mais prototípicos, ou seja, são mais acessíveis à consciência (Wachelke e Wolter, 2011). Deste modo, as palavras evocadas pelos participantes sobre o objeto/estímulo são organizadas em quadrantes através do cálculo da frequência no corpus do grupo e a ordem média de evocação (OME). A partir dessa estrutura, é possível identificar os elementos centrais e periféricos que compõem as representações sociais dos estudantes da UFRRJ. Os resultados indicaram um núcleo central fortemente associado ao ambiente físico da universidade, evidenciado pelos termos “Beleza” (82; 2,6), “Capivara” (67; 2,2) e “Natureza” (56; 2,4), que reforçam uma identidade vinculada ao espaço natural e esteticamente valorizado. Termos como “Calor” (49; 2,7), “Distância” (43; 2,7) e “Cansaço” (22; 2,6) também emergiram nesse núcleo, revelando dificuldades relacionadas à infraestrutura e ao cotidiano acadêmico. Já os elementos “Estudo”, “Conhecimento” e “Aprendizagem” apareceram na periferia da representação, sugerindo certa desconexão em relação à função formativa da instituição. Ademais, os termos periféricos “Amizade”, “Sonho”, “Oportunidade” e “Amor”, são palavras relacionadas à esfera de afetividade e de anseios da vivência acadêmica. Essas palavras mostram que a vivência acadêmica é experimentada também por meio de vínculos interpessoais e pela construção de metas e pertencimento. Conclui-se que as representações sociais dos estudantes sobre a UFRRJ configuram-se como complexas e multifacetadas, articulando diversas dimensões. Nesse sentido, investigar as representações sociais sobre a UFRRJ revelou-se uma estratégia eficaz para compreender os significados atribuídos à instituição na percepção dos estudantes. Portanto, como Denise Jodelet (2001) afirma, as representações sociais são uma forma de conhecimento socialmente elaborada e partilhada que possui objetivo prático e contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social. Dessa maneira, as evocações evidenciam os aspectos comuns da vivência acadêmica, especialmente, os desafios e atributos. Assim, contribui para o reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos discentes e, conseqüentemente, para a promoção de ações com o intuito de aperfeiçoar a trajetória universitária.

Palavras-chave: representações sociais; universidade; análise prototípica; iramuteq.